NOTÍCIAS CNTV
Boletim Eletrônico
Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 11/04/2013 - Edição Nº793

Aumentam assaltos e furtos a comerciantes

O mês de março foi de insegurança para os comerciantes de Goiânia. No decorrer dos últimos 30 dias, segundo estatística da Secretaria de Segurança Pública e Justiça (SSPJ), foram 19 ocorrências diárias de furtos ou roubos em estabelecimentos comerciais. A sensação de quem atua na área é de que a violência cresce significativamente nos últimos anos. O comparativo em Goiânia dos três primeiros meses de 2011, 2012 e 2013 aponta, em dois anos, um crescimento de 38% nos registros de atuação dos bandidos que, certos da impunidade, enfrentam até mesmo alarmes e câmeras de segurança. No Estado, a situação também não é diferente.

Com horários de funcionamento até mesmo pela madrugada, as farmácias são os principais alvos das quadrilhas. Além disso, o fluxo de caixa com quantidade expressiva de dinheiro atrai a atenção dos criminosos. Segundo o chefe da comunicação da Polícia Militar, tenente-coronel Anésio Barbosa, pequenos estabelecimentos – distribuidoras de bebidas e mercados – que ainda não disponibilizam ao consumidor o crédito eletrônico também estão entre os preferidos. "Antes da ação, o grupo elabora uma estratégia de abordagem que inclui avaliação de risco e plano de fuga", detalha Barbosa.

Para ele, adolescentes são normalmente utilizados pelos chefes das quadrilhas para efetivarem o roubo ou furto. "Por isso, em algumas situações, não há receio com os equipamentos de segurança, por exemplo, as câmeras de vídeo." Anésio acredita que a estatística é crescente devido à legislação criminal atual, que em alguns casos chega a realizar a prisão dos suspeitos maiores de idade, mas os libera em seguida. "Isso atrai outras pessoas. O crime é um negócio em que o bandido visa o lucro", avalia.

A Polícia Militar defende que a solução para diminuir a incidência dos assaltos está na prática de medidas coercitivas com trabalhos de prevenção, mas sem deixar de lado as penas legais necessárias. No entanto, o tenente-coronel Anésio Barbosa aconselha os comerciantes a investir em equipamentos de segurança. Embora isso não elimine todos os problemas, estrutura com equipamentos de alarmes pode ser uma alternativa para a segurança do lojista.

Uma dica, divulgada pela própria PM, é a localização dos caixas no imóvel comercial. "Devem ser instalados em um local menos exposto, pois normalmente estão na entrada da loja, o que facilita a estratégia dos bandidos", disse Anésio. Outro investimento positivo é a contratação de uma empresa de transporte de valores em dinheiro ou cofre.

Os suspeitos de praticar furtos ou roubos em estabelecimentos comerciais de Goiânia são encaminhados pela Polícia Militar aos distritos de região em que o crime aconteceu. As ocorrências não são direcionadas para delegacias especializadas. A Polícia Civil fica responsável pelas investigações.

Conforme mostram investigações, o furto dos estabelecimentos normalmente é praticado por criminosos residentes no mesmo bairro da loja. Já no roubo existe um processo de migração tanto de um bairro para outro, quanto de cidades vizinhas. A polícia também informa que equipamentos de segurança que oferecem imagens do delito auxiliam no processo de investigação, principalmente quando, por exemplo, é possível identificar a placa do veículo em que o bandido foge.

Autopeças assaltada três vezes este ano

Cansado de ter a loja de autopeças assaltada com frequência, o comerciante Ideraldo Luiz Dias, 50 anos, tomou uma atitude arriscada. Era noite de uma quarta-feira, véspera de feriado, quando resolveu observar seu estabeleci-

mento após o horário comercial. Do outro lado de uma rua, no Setor Rodoviário, em Goiânia, ele permaneceu com a certeza de que o mesmo criminoso, que já havia lhe roubado, voltaria. "Peguei o bandido dentro do meu comércio e lhe dei uma surra." Ideraldo disse que o bandido não possuía arma de fogo. "Depois chamei a polícia. Ele foi preso, mas logo tive notícias de que foi liberado", reclamou.

Nem mesmo o alarme e as câmeras de segurança inibiram a ação do homem que já havia atuado três vezes no mesmo estabelecimento. "Quando o alarme dispara, meu celular toca, mas desta vez já estava na porta do local", contou. Mesmo com investimento de aproximadamente R$ 12 mil em equipamentos de segurança, o comerciante já teve prejuízo de R$ 5 mil em razão dos roubos. "Me levaram vários objetos, até mesmo aparelhos de telefone." Ideraldo é comerciante há mais de uma década. "Estou aqui desde 1997, nunca vi tanta violência, e a tendência é piorar", avalia.

Em Campinas, um dos principais centros comerciais de Goiânia, os lojistas já comentam que os casos de arrombamento dos estabelecimentos são normais. "Aqui tem o que é normal em todo lugar que o comércio é forte", diz a presidente da associação dos empresários de Campinas, Margareth Maria Sarmento. Apenas na Avenida 24 de Outubro, estima-se mais de 700 lojas, já em todo o bairro há pelo menos cinco mil comércios.

"As viaturas fazem patrulhamento, mas ainda temos arrombamento." Margareth conta que os criminosos, na maioria das vezes, entram pelo telhado. Os casos mais recentes foram assaltos a joalherias. "Mas não podemos cobrar apenas da Polícia Militar, que já faz seu papel. A legislação permite que o bandido seja liberado. Temos que mudar o discurso e cobrar também do Judiciário e do poder público mudança nas leis", defende.

Fonte: O Hoje

Em 3 minutos, quadrilha rende funcionários e explode caixa eletrônico de restaurante

O vigia noturno, de 43 anos, e o frentista, de 31, relataram que viram quando um veículo Civic, preto, com cinco ocupantes parou próximo ao posto. Eles desceram e foram em direção aos funcionários. Apontando uma arma, ordenaram que os trabalhadores deitasse no chão.

Em seguida, parte da quadrilha foi até o interior do restaurante, onde colocaram explosivos no caixa eletrônico. Depois de detonar os explosivos, os bandidos retiraram o dinheiro do equipamento e fugiram.

A ação durou três minutos, conforme registrado pelas câmeras de segurança do prédio. O valor subtraído não foi divulgado e o caso será investigado pela Polícia Civil.

Fonte: Correio do Estado

INPC sobe para 0,6% em março e acumula 7,22% nos últimos 12 meses

A inflação para famílias com renda até cinco salários mínimos, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), ficou em 0,6% em março deste ano. O dado foi divulgado nesta quarta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nos últimos 12 meses, o INPC acumula alta de 7,22%.

A taxa de março é superior à registrada pelo INPC em fevereiro, que havia sido 0,52%, e ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação para todas as faixas de renda e que ficou em 0,47% em março.

A alta da inflação foi puxada principalmente pelos produtos não alimentícios, que passaram de uma taxa de 0,07% em fevereiro para uma de 0,36% em março. Os alimentos tiveram queda na taxa no período, ao passarem de 1,59% para 1,16%.

Fonte: Agência Brasil

Cliente é baleado ao sair do Itaú em frente ao Iguatemi em São Paulo

O cliente Sérgio Vicente Passarini, de 50 anos, foi baleado na terça-feira (9) após uma tentativa de assalto em frente ao Shopping Iguatemi, na Avenida Faria Lima, zona oeste de São Paulo. A vítima era um empresário e saía de uma agência do Itaú com R$ 5 mil, quando foi rendida por um motociclista e levou dois tiros. Um ônibus que passava pela avenida também foi atingido.

O crime aconteceu às 12h30, horário em que muitas pessoas saem dos escritórios da região para almoçar ou ir ao banco. Após os disparos, houve tumulto e pânico em frente ao shopping.

O motoqueiro abordou o empresário em frente à agência e efetuou quatro tiros. Não se sabe se ele reagiu ou se, assustado, tentou voltar para o banco.

Passarini levou um tiro em cada perna e retornou para a agência com o dinheiro na mão. Os funcionários do banco chamaram o resgate e a polícia e o cliente foi levado ao Hospital Albert Einstein. Ele não corre risco de vida. Os R$ 5 mil que pertencem à vítima foram depositados novamente em sua conta pela gerente do banco.

Segundo o policial militar que atendeu a ocorrência, cabo Eduardo Fleming, o motoqueiro fugiu em direção ao bairro de Pinheiros e ninguém anotou a placa da moto. "Ele estava com capacete preto e uma viseira fumê, em uma moto pequena, segundo as testemunhas. Tinha muita gente na rua e as pessoas estavam bastante assustadas", disse.

A delegada que cuida do caso, Lygia Pimentel, pediu ao Itaú imagens das câmeras de segurança para identificar o assaltante. "Não sabemos se ele tinha um parceiro. Com a perícia veremos de onde saíram os tiros que atingiram o ônibus, se do motociclista, de um segurança do banco ou de um possível parceiro".

Feridos

O ônibus da Viação Gato Preto, que fazia o trajeto Lapa-Socorro, parou no semáforo em frente ao Shopping Iguatemi quando foi atingido por um dos disparos. A janela ao lado da porta de desembarque, no lado esquerdo do veículo, se estilhaçou e os cacos de vidro feriram quatro pessoas - duas mulheres, um homem e o cobrador.

"Estávamos parados quando ouvimos três estampidos. No quarto, a janela estourou. Eu mandei todo mundo abaixar e ir para o chão, porque pelo menos as balas passariam por cima", afirmou o motorista, Carlos Aparecido Nunes de Oliveira, de 48 anos.

"A bala ricocheteou de um lado para outro e foi parar debaixo do banco. Por sorte não atingiu ninguém. Nós ficamos aguardando terminar os tiros. Eu olhava para trás e tinha passageiro em cima de passageiro", explicou Oliveira.

O cobrador Wilson Soares, de 38 anos, teve um corte de dois centímetros na perna direita e levou dois pontos. Dois outros feridos tiveram cortes superficiais na mão e outro sofreu uma batida leve n a cabeça. "O mais prejudicado fui eu, que me cortei e precisei tomar ponto", disse Soares.

O motorista do ônibus desembarcou os passageiros que não estavam feridos e levou o veículo até o Hospital das Clínicas. "Passamos um nervoso danado. Era horário de pico, o Hospital das Clínicas está passando por reformas e eu fiquei quase uma hora sangrando. Consegui estancar porque amarrei um pano", explicou o cobrador.

Fonte: Contraf-CUT com Estadão

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Pricilla Beine Estagiário: Tadeu Pinto
Projeto gráfico e diagramação: Gustavo Bispo

site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF